



T E S T E

NAÚTICA

AXTOR 460

VELOCIDADE MÁXIMA

41,1 nós a 4.000 rpm

VELOCIDADE DE CRUZEIRO

31,6 nós a 3.200 rpm

ACELERAÇÃO

de 0 a 20 nós em 7,9 s

AUTONOMIA

305 milhas a 3.200 rpm

POTÊNCIA

544 cv (nos hélices)

axtor 460

**Belíssima e
construída com
materiais nobres,
esta estreante tem
bom desempenho
com dois motores
Volvo KAD 300**

Por Marcio Dottori



A ausência de portas aumenta a sensação de espaço na cabine, ventilada naturalmente por uma gaiúta e quatro vigias

Antes de colocar no mercado a Axtor 460, sua nova lancha esportiva de 46 pés (14 m), o Estaleiro Axtor Marine investiu forte no projeto, nascido a partir do casco e das formas da antiga Tecnomarine 41, lancha cuja carena é reconhecida pela boa navegabilidade. Foi sobre ela que os técnicos da Axtor desenharam novo convés, novo *cockpit* e também novo arranjo interior. Decisão correta, pois o estaleiro, localizado no balneário paulista de Guarujá (SP), acabou colocando na água um produto que nada fica a dever aos barcos nacionais de primeira linha.

Materiais de alta resistência e baixo peso — como sanduíche de laminado com núcleo de Divinycell — foram amplamente utilizados no convés, anteparas e costado. Com isso, o peso do barco (sem motorização, ferragens e equipamentos) é muito baixo para um barco de 46 pés: apenas 3.600 kg. A qualidade de construção também se faz presente nas ferragens, como as bem-acabadas dobradiças e os cunhos de aço inox de embu-

tir. Detalhe: o estaleiro se preocupou até com os parafusos. Na fixação das ferragens, por exemplo, são utilizados parafusos do tipo Phillips, melhores que os parafusos de fenda geralmente utilizados nos barcos brasileiros.

Outro item positivo na Axtor 460 é o arranjo, a começar pela popa, na qual um bote inflável de casco rígido de 2,25 m pode ser guardado ligeiramente murcho no interior do paiol sob o solário. É uma solução que dispensa turcos, além de deixar livre o espaço nobre do solário a ré. Outro destaque nesta lancha é a prática passagem existente a bombordo, ao lado do solário. Ela evita que, para sair da plataforma e alcançar o *cockpit*, o tripulante precise “pular obstáculos”. E para quem tem cachorro a bordo, essa passagem direta é ótima.

No *cockpit* existem dois ambientes distintos. À meia-nau fica o sofá em “U” a boreste, com mesa de centro desmontável equipada com coluna telescópica e minibar de embutir no outro bordo. A solução utilizada pelo estaleiro para o minibar externo é inte-

ligente, pois deixa a passagem livre no *cockpit* sempre que o minibar não estiver em uso. O segundo ambiente no *cockpit* é o posto de comando, equipado com banco duplo com assentos basculantes para pilotagem em pé. No painel, há espaço para os equipamentos compactos de navegação. Uma prática capota escamoteável — que não rouba pontos da estética apurada da Axtor 460 — protege passageiros e piloto do sol e da chuva. Por dentro, o bom gosto e a praticidade na decoração desta lancha de 14 m de comprimento continuam. Logo na entrada fica a minicozinha interna, equipada (de fábrica) com geladeira de 120 litros, forno de microondas, pia e armário. No outro bordo, a boreste, fica o banheiro com 1,82 m de pé-direito e ventilado naturalmente por uma vigia. Dois sofás (que podem ser utilizados para o pernoite de 2 pessoas) ocupam a parte central da cabine, e na proa fica a cama de casal com um minibar na entrada. Três vigias (além da exclusiva para o banheiro) e uma gaiúta ventilam naturalmente a cabine. Talvez mais



Lang

Targa lançada para a frente e pára-brisa bem elaborado: pontos fortes do design

uma gaiúta fosse o ideal em dias mais quentes, porém opcionalmente é possível instalar ar-condicionado e gerador para a climatização.

Avaliei a Axtor 460 por duas vezes nas imediações da Ilha Moela, no Guarujá. Na primeira vez, o mar estava demasiadamente calmo para desafiar sua carena cortante. Mas na segunda, um pouco do mau humor de Netuno se fez presente nas águas já normalmente agitadas naquele local. Marolas de 1,5 m de altura dificultavam a navegação de qualquer barco.

Comecei o teste de mar mantendo a lancha contra o sentido de propagação das vagas. Abaixei um pouco os flapes para que a parte mais pronunciada do "V" (junto à proa) atingisse as ondas antes da parte inferior do casco. Os flapes (acessório padrão) são, por sinal, muito eficientes nesta lancha e produzem resultado imediato no trim e na inclinação lateral (banda) da embarcação — como, afinal, devem ser os flapes em uma lancha esportiva.

Nestas condições, naveguei sem

batidas duras do casco contra as ondas a 28 nós (52 km/h). A favor das ondas, cheguei a 34 nós (63 km/h), igualmente sem pancadas e com controle total da lancha. Mesmo um piloto sem muita experiência não terá surpresas desagradáveis conduzindo a Axtor 46, pois o casco permite alguns erros. Em curvas em média e em alta velocidade, o barco aderiu na água sem derrapagens, seguindo fielmente a vontade do piloto. Em termos de aceleração, os dois eficientes Volvo KAD300 de 272 cv nos hélices cada levaram a lancha da marcha lenta aos 20 nós (37 km/h) em 7,9 s, tempo coerente com a relação peso/potência da lancha. Chegamos a 41,1 nós (76 km/h) com os motores a 4.000 rpm (valor que, por culpa dos hélices C6 com passo aquém do ideal, fica um pouco acima da rotação máxima definida pelo fabricante). Portanto, o resultado obtido tanto na prova de aceleração como na velocidade final pode ser considerado muito bom. No entanto, quem desejar um pouco mais de adrenalina pode equi-

FICHA TÉCNICA

MODELO	AXTOR 460
COMPRIMENTO MÁXIMO	13,76 M
COMPRIMENTO DO CASCO	11,86 M
BOCA	3,30 M
CALADO COM PROPULSÃO	0,80 M
BORDA-LIVRE NA PROA	1,20 M
BORDA-LIVRE NA POPA	1,14 M
PÉ-DIREITO NO SALÃO (ENTRADA)	1,78 M
PÉ-DIREITO NO BANHEIRO	1,82 M
PÉ-DIREITO NO CAMAROTE DE PROA	1,49 M
ÂNGULO DO "V" NA POPA	21°
COMBUSTÍVEL	900 LITROS
ÁGUA	250 LITROS
PESO SEM MOTORIZAÇÃO	3.600 KG
PESO DA MOTORIZAÇÃO	1.152 KG
PASSAGEIROS	12
PERNOITE	4
PROJETO	AXTOR MARINE

Dados fornecidos pelo estaleiro, exceto a borda-livre





Fotos: Paulo Schittke/Divulgação

Painel: lugar para relógios da motorização, quadro de disjuntores e eletrônicos

Geladeira, forno de microondas e TV são padrão

par a Axtor 460 com motorização a diesel mais potente, como os Volvo D6 de 310 hp cada, com rabetas de hélices contra-rotantes, ou como os motores Megatech de 400 cv ou 500 cv cada, acoplados a rabetas Mondrive. A capacidade do tanque permite que Axtor 460 percorra 305 milhas (565 km) a 31,6 nós (58,5 km/h), quando equipada com os motores Volvo KAD300. Tal autonomia é suficiente para navegar entre os principais portos brasileiros, sem necessidade de levar óleo diesel em bujões a bordo.

O cuidado do fabricante com instalações e acessórios pode ser visto nas mangueiras apropriadas para óleo diesel, na barra central para aterramento das partes metálicas, na tampa do solário com acionamento hidráulico ou no revestimento plástico de EVA no paíol da âncora. Para agregar mais pontos ao alto padrão de construção da Axtor 460, só falta aumentar a canaleta de drenagem da água no capô da motorização e mudar a posição da tomada de cais para que ela fique mais protegida da água. Detalhes importantes que acredito já estarão incorporados nas novas unidades em produção. ☺

Informações: Estaleiro Axtor Marine, Av. Eugênio Fisher, 40 (CING), Guarujá (SP), CEP 11421-000, tel. (13) 3354.6444 e site www.axtormarine.com.br

VELOCIDADE E AUTONOMIA

rpm	dB-A	nós	L/h	aut. (M)
1.600	-	9,2	26	287
2.000	-	13,6	37	298
2.400	-	19,5	53	298
2.800	-	26	68	310
3.200	-	31,6	84	305
3.600	-	36,4	100	295
4.000	-	41,1	115	289

Obs.: 1) A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas (1 M = 1,852 km/h); 2) As velocidades foram obtidas com GPS e radar e o consumo é estimado. 3) Medições feitas com 3 adultos a bordo, 350 litros de diesel e 250 litros de água.

O QUE VEM COM O BARCO: (itens principais): guincho de âncora elétrico ■ âncora do tipo Bruce em aço inox com cabo e corrente ■ 2 chuveiros (popa e proa) ■ carregador/inversor ■ 2 buzinas elétricas ■ 1 par de flaps hidráulicos com indicadores ■ rádio VHF ■ televisor de tela plana de 15" ■ DVD ■ rádio AM/FM com toca-CDs e controle remoto ■ 2 pares de alto-falantes ■ refrigerador de 120 litros ■ forno de microondas de 27 litros ■ minicozinha basculante equipada com pia (no *cockpit*) ■ torneira e fogão ■ lixeira ■ guarda-mancebo em aço ■ 6 cunhos escamoteáveis em aço inox ■ pára-brisa de vidro laminado com estrutura em fibra de vidro ■ 4 vigias ■ gaiúta ■ luzes de navegação e ancoragem regulamentares ■ escada telescópica com 4 degraus ■ poltrona para piloto e co-piloto com assento basculante ■ dinete em "U" e mesa central desmontável com coluna telescópica ■ solário a ré sobre o compartimento de bote inflável com acionamento hidráulico ■ painel de comando com interruptores ■ luzes de cortesia no *cockpit* e plataforma de popa ■ luminárias halógenas distribuídas pela cabine ■ luminárias sob a targa ■ sistema hidráulico para abrir o capô do motor ■ indicadores eletrônicos para nível de água e diesel ■ bússola ■ painel elétrico com disjuntores de proteção para todos os consumidores elétricos ■ partida do gerador e cabo de cais ■ 4 bombas de porão ■ caixa coletora para águas servidas ■ sistema de pressurização para água doce ■ tanques de água e combustível em polietileno rotomoldados com sensores de nível ■ bocais externos para abastecimento de água e diesel ■ 4 baterias de 150 Ah cada ■ sistema de carga de baterias com diodos de isolamento. OPCIONAIS (itens principais): aquecedor de água de 110 V ■ gerador de 4 kW ■ geladeira de 12 V ■ carpetes à prova d'água ■ extintores de incêndio ■ sistema de ar condicionado ■ material de salvatagem ■ farol com controle remoto ■ conjunto de eletrônicos para navegação ■ careta semi-rodoviária ■ central de tratamento para águas sanitárias ■ sistema automático de combate a incêndio ■ bote inflável ■ capota ■ capa ■ sistema de comando eletrônico (para motorização Mercedes-Benz) ■ filtros de água salgada (para motorização Mercedes).

MOTORIZAÇÃO UTILIZADA: 2 Motores a diesel Volvo KAD300/DP-G com 6 cilindros em linha 3,6 litros, 272 cv nos hélices cada (285 cv nos virabrequins) e relação de transmissão de 1,68:1. OPCIONAIS: 2 Motores a diesel Volvo D6-310, 2 Motores Megatech MB 366 PE 400 de 400 cv cada, com rabetas Mondrive MZ600 ou 2 motores a diesel Megatech MB 926 PE de 500 cv cada, com rabetas Mondrive MZ600.

CONSTRUÇÃO: Gel isofólico de alto brilho com proteção contra ataques químicos e raios ultravioleta; laminação manual com controle mecânico de catalisação em todo o processo; casco reforçado com 5 longarinas e 12 cavernas laminadas em uma só peça; tecidos multiaxiais e unidirecionais de fibra de vidro; e espuma de PVC rígido (Divinycell) na construção do convés, anteparas e costado.



Foto: Lang

O desempenho com os Volvo KAD 300 é bom, mesmo em mar com ondas de 1,5 m



Foto: Lang

Um bote inflável de 2,25 m ligeiramente murcho pode ser guardado na "garagem"

